



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

Câmpus  
Anápolis

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015**

Fevereiro/2016



1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
3. APRESENTAÇÃO .....	3
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	4
5. ORGANOGRAMA .....	6
6. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	8
7. GARANTIA DE ACESSIBILIDADE .....	10
8. GESTÃO AMBIENTAL.....	11
9. GESTÃO DE PESSOAS.....	12
10. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	15
11. RESULTADO DAS ÁREAS FINALÍSTICAS .....	18



---

## **1. INTRODUÇÃO**

---

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É funcionalmente uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Sua finalidade é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

O IFG, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o qual foi proposto pelo MEC, tem se comprometido em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

Em cumprimento ao seu dever de prestar contas, já que é uma instituição mantida por recursos públicos, o Gabinete do Reitor do IFG apresenta neste Relatório as ações executadas pelo Reitor e cuja finalidade foi atender ao interesse público, que, no caso do IFG, se materializa na oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

---

## **2. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

O Relatório de Gestão do IFG exercício 2015 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas estabelecido pelos órgãos de controle através dos seguintes documentos: Instrução Normativa TCU 63/2010; Portaria TCU 90/2014; Decisão Normativa 146/2015; Portaria TCU 321/2015 e Portaria CGU 522/2015.

---

## **3. APRESENTAÇÃO**

---

O presente relatório foi construído para apreciação dos órgãos de controle internos e externos, com base nas orientações do TCU, e apresenta informações referentes à administração, estrutura organizacional e funcional do IFG/Anápolis, medidas relacionadas à gestão ambiental e acessibilidade e à apresentação de indicadores das suas áreas finalísticas - Ensino, Pesquisa e Extensão.

As informações estão organizadas em capítulos, e apresentadas de forma qualitativa e quantitativa, utilizando-se de quadros, tabelas e figuras, bem como a descrição das mesmas para facilitar o entendimento e compreensão.

No ano de 2015 foi marcado por greves dos servidores Técnico-Administrativos de maio a outubro e dos docentes de agosto a outubro, fato que inviabilizou ou retardou a realização de várias ações planejadas para o ano.

Outra dificuldade evidenciada em 2015 foi a demora para aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada somente em agosto, e o contingenciamento de recursos financeiros por parte do Governo Federal que provocou diminuição em ações como visitas técnicas e eventos institucionais, e execução do orçamento definindo para o Câmpus.

Mesmo com estas dificuldades, alguns investimentos puderam ser realizados, como a implantação do Laboratório de Física, adequado para o atendimento aos alunos do ensino médio e superior, e a ampliação do espaço voltado à convivência dos alunos.

Relacionado à gestão, o ano de 2015 marcou a regulamentação do Conselho de Câmpus (ConCâmpus) e a implantação no IFG/Anápolis em outubro de 2015. O ConCâmpus democratiza a participação nos processos decisórios do Câmpus, ao mesmo tempo que age como órgão consultivo da Direção-Geral.

Além da eleição para os conselheiros do ConCâmpus, destaca-se a eleição para Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas em novembro e a primeira eleição para Direção-Geral em dezembro.

---

## 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

---

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) do IFG é um órgão do Poder Executivo, inaugurado em 21 de junho de 2010 e integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFG/Anápolis, por força da lei 11.892/2008, assumiu a caracterização de Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, além de ter como objetivos primordiais o incentivo às pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, atendendo aos arranjos produtivos locais.

Em relação à Educação Profissional, são ofertados cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e também cursos subsequentes ao nível médio, na modalidade Ensino à Distância (EaD).

A relação de cursos técnicos ofertados pelo Câmpus Anápolis está apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Relação de cursos técnicos ofertados pelo IFG/Anápolis no ano de 2015:

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>MODALIDADE DE ENSINO</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Curso Técnico Integrado em Comércio Exterior	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Edificações	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Química	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Transporte de Cargas	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	4 anos
Curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	4 anos
Curso Técnico Subsequente em Edificações	EaD	Técnico Subsequente ao Ensino Médio	2 anos
Curso Técnico Subsequente em Química	EaD	Técnico Subsequente ao Ensino Médio	2 anos

Além de cursos técnicos, o Câmpus Anápolis também atua no ensino superior, com cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico Superior. Na Licenciatura são ofertados os cursos de Licenciatura em Química, no período noturno, e Licenciatura em Ciências Sociais, no período vespertino, ambos com duração de 4 anos. O curso de Engenharia Civil da Mobilidade é ofertado no período matutino, com duração de 5 anos e o curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno, com duração de 3 anos, completa a grade de cursos ofertados na Instituição. Os indicadores quantitativos referentes aos cursos ofertados são apresentados na parte B do relatório – *Resultados da área Finalística*.

Na cidade de Anápolis a oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio é realizada exclusivamente pelo IFG/Anápolis, seja no fluxo normal ou na modalidade EJA. Cursos Técnicos Subsequentes ou concomitantes são oferecidos por outras Instituições, como a unidade do SENAI na cidade. No âmbito do ensino superior, a cidade de Anápolis se apresenta bem servida de Instituições de Ensino e com grande variedade de cursos ofertados. No entanto, na esfera pública, temos somente a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o Centro de Educação Profissional de Goiás (CEPA) e o IFG/Anápolis.



## 5. ORGANOGRAMA

Este capítulo, resumido no quadro 2, apresenta uma visão geral da Instituição, com a indicação das principais áreas, competências e respectivos titulares.

Quadro 2 - Informações sobre as áreas estratégicas do IFG/Anápolis

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção Geral	Atuar de forma macro na coordenação, execução e controle das ações institucionais, com vistas ao cumprimento da missão e alcance da visão da instituição.	Daniel Silva Barbosa	Diretor Geral	18/09/2013 - 11/01/2016
Departamento de Áreas Acadêmicas	Atuar na convergência do ensino, da pesquisa e da extensão; e as dimensões da atuação acadêmica, coordenando a implementação dessas políticas institucionais, de forma integrada às legislações atinentes à educação e à educação profissional e tecnológica em particular, bem como à função social, princípios, objetivos e metas institucionais.	Thiago Eduardo Pereira	Chefe do Departamento	07/08/2012 - 19/08/2015
		Paula Graciano Pereira	Chefe do Departamento	20/08/2015 - atual
Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Assegurar a integração da pesquisa com a extensão e, sobretudo, com o ensino; criar e estruturar eventos nas áreas de pesquisa e extensão da Instituição; incentivar a criação e consolidação dos núcleos de estudos e pesquisa; promover ações interinstitucionais (intercâmbio, parcerias, convênios etc.) que visem fortalecer a atividade de pesquisa na Instituição; concorrer para que os resultados das pesquisas	Elza Gabriela Godinho Miranda	Gerente	06/02/2014 - 15/09/2015
		Michele Siqueira	Gerente em Exercício	15/09/2015 - 02/03/2016



	sejam apresentados nos eventos nacionais e internacionais; acompanhar e gerir as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação do campus			
Coordenação de Administração e Apoio ao Ensino	Acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar (CORAE); encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no campus (Centro de Seleção); atendimento ao aluno; questões específicas de atuação (Biblioteca) e monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino (Recursos Didáticos).	Juliana Cecília Padilha de Resende	Coordenadora	14/08/2014 - atual
Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social	Realizar os mais variados procedimentos inerentes aos anseios dos servidores. Integrar os interesses e a política institucional, atuando na Política de Desenvolvimento de Pessoas, o que inclui o dimensionamento institucional, a capacitação e qualificação dos servidores e a avaliação de desempenho individual	Mariana Montalvão Oliveira	Coordenadora	06/09/2013 - atual
Gerência Administrativa	Planejar, executar e controlar a gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial do campus, em consonância com a Direção Geral e instâncias superiores, bem como colaborar com o apoio necessário ao desenvolvimento da política educacional do campus.	Aldemiro Neves da Silva	Gerente Administrativo	18/03/2010 - 28/10/2015
		Osmar Albino Júnior	Gerente Administrativo em Exercício	13/10/2015 - 27/10/2015
		Alan Pereira dos Santos	Gerente Administrativo	28/10/2015 - atual

---

## 6. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

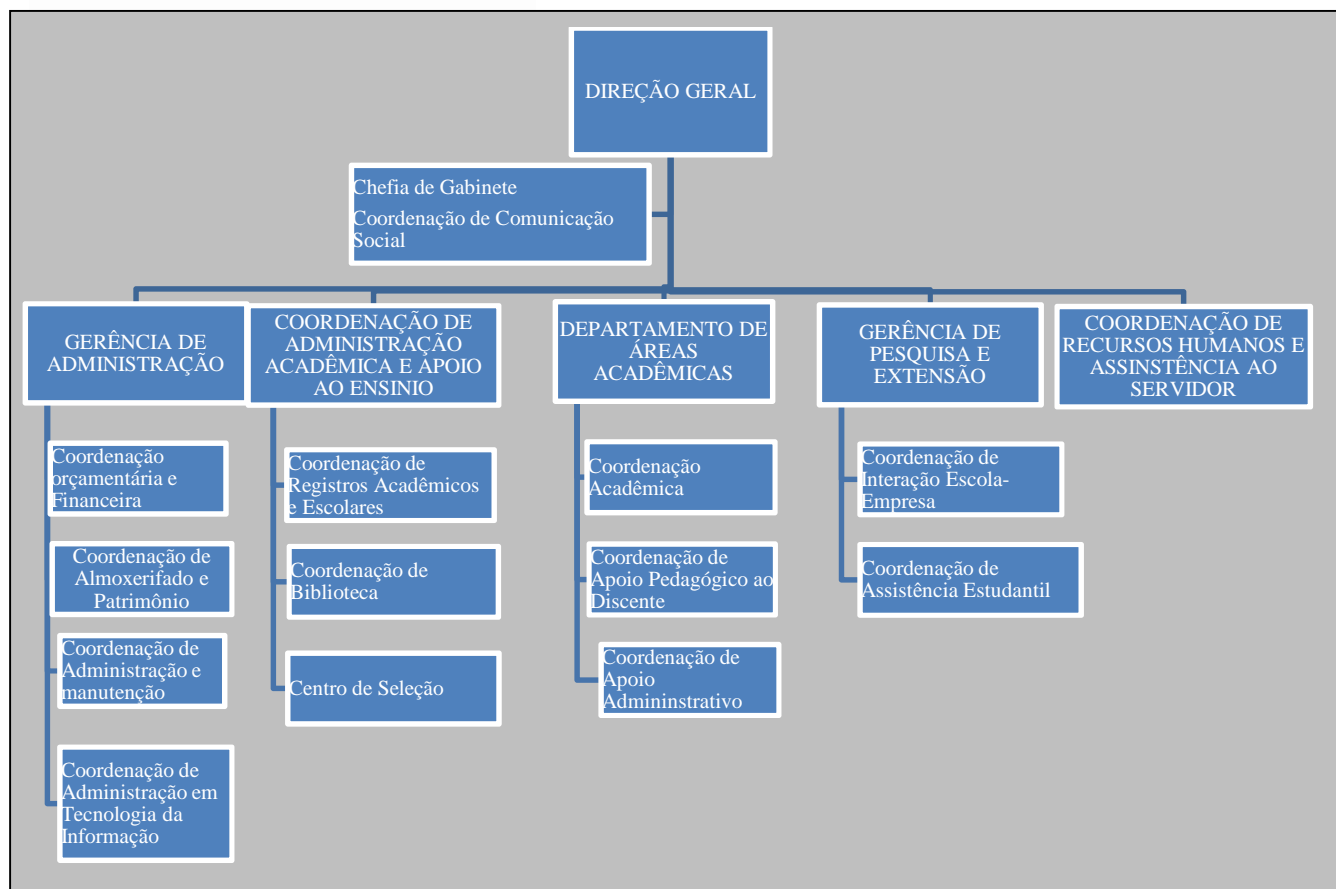
---

Seguindo as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG, que definiu a estrutura organizacional da Instituição, o Câmpus Anápolis tem a gestão administrativa organizada da seguinte maneira:

- **Direção Geral** - A Diretoria-Geral do campus é o órgão responsável pela organização e condução das ações institucionais desenvolvidas no Câmpus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pela Reitoria. Estão vinculadas à Direção-Geral, além da Chefia de Gabinete, a Coordenação de Comunicação Social, a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social e a Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação.
- **Gerência de Administração** – é responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e pela aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, identificados pela Reitoria, no âmbito do Câmpus para o cumprimento do PDI e das metas e objetivos estabelecidos.
- **Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (CAAEE)** – é responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar, pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no Câmpus, pelo atendimento ao aluno, por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.
- **Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA)** – constitui-se como organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas e pelas metas do PDI. Sua estrutura compreende a Chefia de Departamento, a Coordenação Acadêmica, Coordenação de Apoio Administrativo, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e as Coordenações de Curso.
- **Gerência de Pesquisa e Extensão (GEPEX)** – é o departamento responsável pela implementação das políticas e desenvolvimento das ações relacionadas à pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão, em conformidade com as orientações das Pró-Reitorias e em consonância com as políticas definidas para o Instituto Federal e Goiás.

A estrutura organizacional é apresentada na figura 1:





Atualmente, o Câmpus conta ainda com Órgãos Colegiados de natureza consultiva, normativa e deliberativa, que subsidiam o processo decisório da gestão nas áreas administrativas e acadêmica. O Conselho de Câmpus (Concâmpus), instituído pela Resolução nº 006, de 23 de março de 2015 e implementado em Anápolis pela Portaria 1.179, de 09 de outubro de 2015. O Concâmpus representa uma conquista valiosa para a Instituição, torna o processo decisório mais democrático e atende aos anseios da comunidade por participação e transparência no planejamento, execução e acompanhamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Câmpus.

Compete ao Concâmpus analisar e definir as prioridades para o desenvolvimento do Câmpus; propor e/ou apreciar mecanismos e ações para fomentar e implementar programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, mecanismos de avaliação do Câmpus, das políticas institucionais, ações afirmativas,. As contas do exercício financeiro e o relatório anual de gestão; analisar e deliberar sobre a criação, reestruturação e extinção de cursos, planejamento estratégico, planejamento plurianual, plano anual de capacitação de servidores e demandas para contratação de pessoal; analisar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e proposta orçamentária anual, entre outras.

No âmbito acadêmico, o DAA conta com o suporte do colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas, composto por todos os docentes e servidores técnico-administrativos lotados no Departamento e por representantes discentes, e pelo Conselho Departamental, constituído pela Portaria nº 762, de 05 de maio de 2013. Tanto o Colegiado como o Conselho Departamental dão suporte ao DAA no que se refere a questões administrativas, orçamentárias e financeiras, otimização de espaços físicos, qualificação de recursos humanos e subsidiam propostas de criação, implantação, reestruturação e extinção de cursos. Para os cursos superiores, o DAA conta com suporte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que acompanha e fomenta o departamento com informações sobre o andamento e necessidades dos cursos.

Externamente, as deliberações do Câmpus são pautadas pelas decisões e recomendações do Conselho Superior, órgão máximo do IFG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão consultivo e de proposição de ações para as políticas institucionais inerentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão e o Colégio de Dirigentes, que é um órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

A organização prevê a instalação de comissões permanentes responsáveis pela condução de processos e procedimentos relativos às matérias de interesse de cada uma delas, sendo: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS).

No regimento Interno do Instituto Federal de Goiás, na sua seção IV, artigo 141, dispõe sobre a Auditoria Interna:

Art. 141 – A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento à Reitoria, responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, bem como pela racionalização das ações no âmbito de todo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Parágrafo único. Além do assessoramento à Reitoria, a Auditoria Interna fica sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

---

## 7. GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

---

Com base na legislação vigente, em especial a Lei nº 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004 segue abaixo a descrição das medidas de acessibilidade existente no IFG/Anápolis.

- Rampas de acesso aos blocos acadêmicos e à Biblioteca;
- Sanitários adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Circulação e vãos de passagens com dimensões compatíveis com as normas para pessoas com necessidades especiais;
- Intérprete de Libras para acompanhamento de alunos surdos, em consonância com o Decreto 5626/2005;

Em 2014 o IFG/Anápolis foi escolhido para implantar o Núcleo de Atenção às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), com comissão designada para proceder esta implantação constituída pela Portaria nº 1781/2014, com o objetivo de discutir e apresentar um Plano de Ação voltados às pessoas com necessidades especiais, a ser implementado em todos os Câmpus do IFG. Em abril de 2015 foi entregue a minuta do regulamento produzido pelo NAPNE, e os demais materiais produzidos pela comissão ainda não estão finalizados.

## 8. GESTÃO AMBIENTAL

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) vem adequando suas atividades às orientações relacionadas à sustentabilidade e gestão ambiental. Seguindo as recomendações da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 10/2012 são realizadas ações de conscientização sobre a utilização de energia elétrica e água, além de orientações específicas quanto à impressão, utilizando quando possível a impressão frente e verso, estimulando a informação e troca de mensagens por via eletrônica e a utilização de documentos digitais.

A Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira, através do Setor de Aquisições observa os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 quando da contratação de serviços, bens de consumo ou equipamentos. Todavia, o IFG/Anápolis ainda não constituiu uma Comissão Gestora para elaboração de um Plano de Gestão de Logística Sustentável, como apresentado no Decreto 7.746/2012.

O quadro 3 traz as demais informações solicitadas neste item.

Quadro 3 – Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006	X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012		X
5	A Comissão Gestora do PLS foi constituída na forma de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012		X
6	O PLS está formalizado na forma do artigo 9º da IN/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN/MPOG 10/2012)?		X
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no endereço da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN/MPOG 10/2012)?		X

## 9. GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social (CRHAS) tem como objetivo realizar os mais variados procedimentos inerentes aos interesses institucionais em consonância aos anseios dos servidores.

A CRHAS tem conseguido cumprir com os seus objetivos, tendo sempre como apoio a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Direção-Geral do Câmpus.

### Composição da força de trabalho

A composição da força de trabalho do Câmpus está evidenciada no demonstrativo abaixo (Quadro 04), que menciona a lotação efetiva dos recursos humanos apurada em dezembro de 2015, assim como o comparativo de pessoal entre 2014 e 2015. Já os quadros 02 e 03 contemplam o detalhamento do corpo técnico-administrativo e docente, bem como com suas respectivas titulações.

Quadro 04 – Detalhamento da Força de Trabalho

<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>
<b>Estatutários</b>	
<b>Próprios</b>	125
<b>Requisitados</b>	-
<b>Celetistas</b>	-
<b>Cargos de livre provimento</b>	
<b>Estatutários</b>	-
<b>Não Estatutários</b>	-
<b>Terceirizados</b>	-
<b>Total</b>	<b>125</b>

Em relação ao ano de 2014, o número de servidores sofreu um decréscimo de aproximadamente 1,57% em 2015.

Quadro 05 – Detalhamento do corpo técnico-administrativo e suas respectivas titulações em 2015

<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>							
<b>Titulação</b>	<b>E.M.</b>	<b>G</b>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>M</b>	<b>D</b>	<b>Total</b>
<b>Técnicos Administrativos</b>	07	11	-	34	03	-	55

Legenda: E.M. – Ensino Médio; G – Graduação; A – Aperfeiçoamento; E – Especialização; M – Mestrado; D – Doutorado.

Quadro 06 – Detalhamento do corpo docente e suas respectivas titulações

<b>CORPO DOCENTE</b>							
<b>Carga-horária/Titulação</b>		<b>G</b>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>M</b>	<b>D</b>	<b>Total</b>
<b>20 horas</b>	<b>Efetivos</b>	-	-	01	02	-	03
	<b>Substitutos/Temporários</b>	03	-	05	12	-	20
<b>40 horas</b>	<b>Efetivos</b>	-	-	-	02	01	03
	<b>Substitutos/Temporários</b>	-	-	02	-	-	02
<b>Dedicação Exclusiva</b>		01	-	01	48	14	64
<b>Total do Câmpus</b>		04	-	09	64	15	92

Legenda: G – Graduação; A – Aperfeiçoamento; E – Especialização; M – Mestrado; D – Doutorado.

Ao realizar a análise da titulação dos docentes, percebe-se que o Câmpus Anápolis não registrou nenhum Aperfeiçoado em 2015 e possui somente 03 Professores Substitutos/Temporários e 01 efetivo cuja titulação máxima é a Graduação.

Já em relação ao comparativo do ano de 2014 com o ano de 2015, é possível notar o decréscimo do número de especialistas em 25%, uma vez que passou de 12 para 09 o número de docentes com especialização.

Quanto ao número de mestres em relação ao ano anterior, o corpo docente manteve o quantitativo de 64 docentes.

O número de doutores foi acrescido de 66,6%, passando de 09 em 2014 para 15 em 2015.

Há de se mencionar que vários servidores estão em vias de obterem suas titulações de Mestres e Doutores, bem como diversos docentes estão oficialmente afastados para cursar Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

### **Ações de integração, assistência e promoção à saúde do servidor**

No ano de 2015, foi realizado o Dia do Servidor Público, cujo objetivo foi o de promover a integração, motivação e satisfação dos servidores, por meio do oferecimento de cursos, momentos de confraternização e interação esportiva.

Esta Coordenação realizou também ações voltadas à prevenção e promoção da saúde de seus servidores, tais como o acompanhamento daqueles que necessitaram de Afastamento por Motivo de

Saúde, Licença à Gestante, entre outras atividades desenvolvidas com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do servidor – SIASS.

A CRHAS, durante todo o ano, intermediou dificuldades de desempenho de alguns servidores, quando solicitada pelas Chefias Imediatas. Desta maneira, realizou-se o acompanhamento de servidores que se afastam ou não do trabalho, ou que apresentaram indícios de dificuldades laborais, sociais, problemas de saúde ou qualquer outra situação que estivesse impedindo sua saúde ocupacional.

### Capacitação de servidores

O IFG está trabalhando para aperfeiçoar sua Política de Desenvolvimento para seus servidores docentes e técnico-administrativos. Ambas as categorias têm suas carreiras e planos de cargos definidos por lei, que são rigorosamente respeitados pela Instituição, observadas as particularidades do processo educativo, da função social e dos objetivos do sistema federal de ensino, em particular da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

É importante ressaltar a política interna do IFG de valorização de seus servidores, por meio do incentivo à qualificação, e também por meio de programas de bolsas próprias de incentivo à escolarização (para os técnicos-administrativos que não possuem ou desejem fazer curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*), além da oferta de cursos de capacitação oferecidos especialmente aos servidores.

Alguns servidores participaram de eventos e fizeram cursos visando sua capacitação custeado pelo IFG através do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos e Cursos Para Capacitação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – PROCAP. Tais eventos podem ser assim demonstrados:

Quadro 07 – Detalhamento do quadro de capacitação de servidores

QUANTIDADE	CURSO/ EVENTO
01	11º Encontro Sophia
01	1º Congresso Nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia

Outros servidores se capacitaram também por meio de visitas a outros Câmpus para se inteirarem do trabalho desenvolvido na instituição e realização de visitas técnicas, visando o aperfeiçoamento contínuo.

Além da disponibilização do PROCAP, a CRHAS buscou levantar as demandas de capacitação, relacionamento interpessoal, satisfação e motivação.

### Demais ações

No ano de 2015, realizou-se o acompanhamento da adaptação dos servidores às suas lotações, chefias e equipes, a avaliação da atuação dos servidores por meio do acompanhamento das Avaliações de Desempenho, bem como a realização de realocações, quando necessárias, a fim de otimizar a produtividade e eficácia do funcionamento da Instituição.

Aos novos servidores, a CRHAS realizou diversas atividades com o intuito de integrar tais servidores ao ambiente de trabalho. Algumas das atividades realizadas: recepção dos novos

servidores; atendimento às questões administrativas (entrega de documentação, assinatura de documentos, etc.); orientação ao servidor sobre seus direitos e deveres; apresentação do organograma da instituição; orientações acerca do SIASS, realização de entrevista do perfil profissional (se técnico-administrativo); entrega de um kit para o servidor; apresentação dos setores, dos colegas e encaminhamento às suas respectivas chefias imediatas e/ou equipe de trabalho.

## 10. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Neste capítulo são apresentadas as informações referentes aos contratos firmados entre o IFG/Anápolis e empresas de prestação de serviço que não estão ligados às atividades finalísticas do Câmpus. Portanto, as empresas foram contratadas para realizar as atividades acessórias ao setor público. As contratações desses serviços foram precedidas de processo licitatório ou sua dispensa, nos termos da legislação vigente.

A descrição resumida dos contratos vigentes são apresentados no quadro 8.

Quadro 8 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis.						
UG/Gestão: 158522						
Informações sobre os Contratos						
Número do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2/2015	Contratação de empresa prestadora de serviços de cópia e impressão, com fornecimento de mão de obra (operador de reprografia), máquinas fotocopadoras digitais, impressoras e seus acessórios, suprimentos, insumos/consumíveis (toner, cilindro, grampos, etc), assistência técnica/manutenção (com fornecimento de peças e componentes, exceto papel para o IFG - Câmpus Anápolis.	WEBDO C LOCACOS LTDA – EPP 05.506.933/0001-79	02/02/2015	01/02/2016	Ensino Médio completo ou cursando.	Vigente
1/2015	O objeto do presente instrumento é a	OI S.A. (76.535.7	01/01/2015	31/12/2015	Não se aplica.	Aditiva do para

	contratação de serviços de Telefonia Fixa, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	64/0001-43)				31/12/2016
3/2014	O presente Contrato tem por objeto o fornecimento de Energia Elétrica, pela Celg D ao Consumidor, para uso exclusivo em sua unidade consumidora, segundo a estrutura tarifária, modalidade, subgrupo de tensão, nas quantidades e períodos adiante estabelecidos no contrato.	CELG DISTRIBUICAO S.A. - CELG D (01.543.032/0001-04)	28/08/2014	Indeterminada	Não se aplica.	
4/2014	O presente contrato tem por objeto o abastecimento, pela Contratada, de água tratada, para atender as necessidades do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás.	SANEAAMENTO DE GOIAS S/A (01.616.929/0001-02)	29/08/2014	Indeterminada	Não se aplica.	
2/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra para a prestação de serviços de limpeza, conservação e jardinagem, com fornecimento de equipamentos, materiais, ferramentas e utensílios conforme especificado nos anexos I.I, I.II e I.III no termo de referência para a Reitoria e os Câmpus do Instituto Federal de Goiás.	BASTOS E BATISTA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - ME (11.381.182/0001-04)	02/09/2013	01/09/2014	Ensino Fundamental completo.	Aditiva do para 01/03/2016
5/2014	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços Contínuos de Recepção e Copeiragem que serão prestados nas condições	DISKLI MPEZA SERVICOS E CONSTRUCOES	22/10/2014	21/10/2015	Não há previsão editalícia.	Aditiva do para 21/10/2016



	estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	EIRELI (07.548.828/0001-28)				
04/2012	Contratação de empresa mediante CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO DESTINADO À LANCHONETE, durante o período de 12 meses.	DANYL O DOS ANJOS SILVA – ME (13.431.030/0001-02)	07/01/2013	06/01/2014	Não há previsão editalícia.	Aditiva do para 06/01/2017

Fonte: Coordenação de Gestão Financeira e Orçamentária – IFG Campus Anápolis

Os contratos que atendem os serviços de motorista e vigilância ostensiva foram firmados entre a Reitoria do IFG e as empresas, cabendo ao Câmpus somente a realização dos pagamentos referentes à prestação do serviço contratado.

## Frota de Veículos

Quadro 9 - Relação de veículos do IFG/Anápolis

PLACA	CIDADE DE EMPLACAMENTO	CHASSI	RENAVAM	ANO DE FABRICAÇÃO	ANO DO MODELO	COMBUSTÍVEL	FABRICANTE	MODELO
<b>VEÍCULOS PESADOS</b>								
OMP9904	Anápolis	93PB40N31D0048259	00551211717	2013	2013	Diesel	Marcopolo	Volare W9 On
<b>VEÍCULOS LEVES</b>								
NWH1072	Goiânia	93YBSR7UHBJ702990	00283391685	2010	2011	Álcool /gas	Renault	Sandero exp
NBL3952	Goiânia	9BD15822A96244106	00127581219	2009	2009	Álcool /gas	Fiat	Uno mille economy
OMS3563	Anápolis	WV1DB42H9DA036331	00537566783	2013	2013	Diesel	I/vw	Amarok cd 4x4 se

Fonte: Gerência de Administração – IFG Campus Anápolis.

## 11. RESULTADO DAS ÁREAS FINALÍSTICAS

### ENSINO - Departamento de Áreas Acadêmicas

Quadro 10 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercício 2015
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Quantidade de candidatos ÷ quantidade de vagas	3,06
	Relação Ingressos/Aluno	Quantidade de alunos ingressantes ÷ quantidade total de alunos	37,02
	Relação Concluintes/Aluno	Quantidade de concluintes ÷ quantidade de alunos ingressantes	11,94
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Quantidade de alunos ÷ quantidade de ingressantes no ciclo	38,76
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Quantidade de retenções ÷ quantidade de alunos	21,83
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Quantidade de alunos ÷ Quantidade de docentes em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE)	8,42
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos ÷ Número matrículas	
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Total de Gastos com Pessoal X 100) ÷ Gastos Totais	
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Total de Gastos com Outros Custeios X 100) ÷ Gastos Totais	
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Total de Gastos com Despesas de Investimentos (LOA + Movimentações) X 100) ÷ Gastos Totais	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$ITCD = (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) \div Q_{\text{de total de docentes}}$ <p><i>G/A/E/M/D - Número de professores com titulação máxima graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado.</i></p>	

## Análise dos Resultados dos Indicadores acadêmicos da UJ

Os indicadores apresentados a seguir foram analisados pela Diretoria de Administração Acadêmica e Procuradoria Educacional Institucional, segundo a legislação vigente e tomando como base as informações constantes no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados SISTEC extraída em 06/03/2015, enviada pela “Equipe Indicadores de Gestão do MEC”. Em seguida faz-se uma análise com relação aos indicadores obtidos em anos anteriores.

### Conceitos

**Ingressantes:** todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre janeiro e dezembro de 2015.

**Matrículas Atendidas:** todos os alunos que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo entre janeiro e dezembro de 2014, ou seja, todos os alunos que estiveram matriculados em 2014, independentemente da sua situação atual.

**Concluídos:** todos os alunos com status CONCLUÍDO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de CONCLUÍDOS dentro do período de interesse do indicador.

**Integralizados Fase Escolar:** todos os alunos com status INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

**Evadidos, Desligados e Transferidos Externos:** todos os alunos com status EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO dentro do período de interesse do indicador.

**Retidos:** todos os alunos que estão com status EM CURSO e mais os alunos com status diferente de EM CURSO que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem EM CURSO, mesmo o ciclo tendo encerrado.

**Concluinte:** Situação igual a “CONCLUÍDO” ou “INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR”.

**Situação Final:** Aluno com situação diferente de “EM CURSO”, ou seja, a situação é de “CONCLUINTE” ou “DESLIGADO” ou “EVADIDO” ou “TRANSFERIDO EXTERNO”.

**Tabela 1: Resumo dos Indicadores**

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício 2015
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,06
	Relação Ingressos/Aluno	37,02
	Relação Concluintes/Aluno	11,94
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	8,42
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	

---

**Indicador 1 – Relação Candidato por Vaga**


---

**Equação Básica: inscritos 1196/ 390 vagas ofertadas = 3.06 candidatos/vaga (2015)**

**inscritos 1004/ 270 vagas ofertadas = 3.71 candidatos/vaga (2014)**

$$\text{relação candidato/vaga} = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$$

### Análise Crítica

Conforme apresentado na Tabela 1, o indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas durante o ano de 2015, obtendo um resultado de 3,06. Comparando o indicador tendo como base o ano de 2014, cujo resultado foi de 3,71, observa-se que o percentual de aumento de alunos inscritos (19,1%) foi significativamente menor que o percentual de aumento na quantidade de vagas ofertadas (44,4%), isto justifica a redução de 0,65 no índice, do ano de 2014 para 2015.

O indicador Relação Candidato x Vaga para o Câmpus Anápolis aponta que no ano de 2015 houve oferta de 120 vagas para cursos superiores, sendo 30 para cada um e 457 inscritos no processo seletivo, o curso superior mais concorrido foi o de Engenharia Civil da Mobilidade, seguido do curso superior de Tecnologia em Logística, nos demais cursos superiores não houve grande variação de demanda.

Quanto aos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio o curso com maior demanda foi o de Técnico em Química, assim como ocorreu em 2014 (vide quadro 1 e 2).

Em relação aos cursos técnicos integrados na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), o mais concorrido foi o de Transporte de Cargas, diferentemente do que ocorreu no ano anterior, no qual o mais concorrido foi o de Secretaria Escolar, sendo que houve um aumento significativo de inscritos em ambos os cursos quando comparados ao ano de 2014 (Transporte de Cargas houve aumento de 105% em relação ao ano anterior e Secretaria Escolar houve aumento de 25,67% em relação ao ano anterior).

**Tabela 2: Candidato X Vaga por Curso em 2015**

<b>CÂMPUS ANÁPOLIS</b>	<b>TOTAL CAND./VAGA</b>
Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	7.83
Licenciatura em Ciências Sociais	1.13
Licenciatura em Química	1.70
Tecnologia em Logística	4.57
Comércio Exterior	3.90
Edificações	4.73
Química	5.20
Subsequente em Edificações	1.32
Subsequente em Química	0.48

Transporte de Cargas	4.10
Secretaria Escolar	3.10

Quadro 11 - Demanda Candidatos/vagas 2015

Edital	Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Concorrência (candidato/vaga)
<b>Edital nº 140/2014</b>	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	30	235	7.83
	Licenciatura em Ciências Sociais	30	34	1.13
	Licenciatura em Química	30	51	1.70
	Tecnologia em Logística	30	137	4.57
<b>Edital nº 142/2014</b>	Comércio Exterior	30	117	3.90
	Edificações	30	142	4.73
<b>Edital nº 149 /2014</b>	Química	30	156	5.20
	Subsequente em Edificações	60	79	1.32
	Subsequente em Química	60	29	0.48
<b>Chamada Pública nº 165 /2014</b>	Transporte de Cargas	30	123	4.10
	Secretaria Escolar	30	93	3.10
<b>TOTAL</b>		<b>390</b>	<b>1.196</b>	<b>3.06</b>

Fonte: Centro de Seleção-Reitoria. Elaboração Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, 2016.

Quadro 12 - Demanda Candidatos/vagas 2015

Edital	Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Concorrência (candidato/vaga)
<b>Edital nº 134/2013</b>	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	30	256	8.53
	Licenciatura em Ciências Sociais	30	49	1.63
	Licenciatura em Química	30	60	2.00
	Tecnologia em Logística	30	198	6.60
<b>Edital nº 136/2013</b>	Comércio Exterior	30	80	2.67
	Edificações	30	111	3.70
	Química	30	116	3.87
<b>Chamada Pública</b>	Transporte de Cargas	30	60	2.00
	Secretaria Escolar	30	74	2.47

<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>1.004</b>	<b>3.71</b>
--------------	------------	--------------	-------------

Fonte: Centro de Seleção-Reitoria. Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino, 2016.

---

### **Indicador 2 – Relação Ingressos por Aluno**

---

Este indicador permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas ingressantes e o total de matrículas atendidas no mesmo período, conforme apresentado na Tabela 1. Para o cálculo é considerado no numerador o somatório de todas as matrículas registradas pela primeira vez na situação ativa ("Em Curso") no período (considerando as inclusões de cada mês de ocorrência do período). Já no denominador deve ser considerado o total de matrículas em curso considerando o último mês de ocorrência consolidado, tomando como referência a data final do período informado, correspondendo também ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado.

#### **Equação Básica:**

$$251 * 100 = 25.100 / 678 = 37,02$$

$$\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos em 2015} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

#### **Análise Crítica**

Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas do campus. Observa-se pelo resultado do indicador, que o campus teve uma capacidade de oferta de vagas elevada, principalmente pela abertura de novos cursos, porém outro fator que pode ter contribuído para esse resultado elevado, é o fato de que o calendário acadêmico estar atípico em virtude da greve ocorrida no ano de 2015, isso implicou no atraso da saída dos concluintes, pois esses alunos ainda continuam como matriculados, e esses já deveriam ter concluído.

---

### **Indicador 3 – Relação de Concluintes por Alunos**

---

A relação de concluintes por aluno permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas registradas no SISTEC com a situação "CONCLUÍDA / INTEGRALIZAR FASE ESCOLAR" e o total de matriculados no mesmo período.

#### **Equação Básica:**

$$81 * 100 / 678 = 11,95$$

$$\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de concluintes ocorridos em 2015} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

#### **Análise Crítica**

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.

Em 2015 é possível observar que o resultado do índice foi relativamente baixo, principalmente quando comparado com o indicador 3, que mede a relação de ingresso, novamente esse fato pode ser explicado pelo mesmo motivo (greve), pois comprometeu a conclusão de diversos alunos.

---

#### **Indicador 4 – Relação Alunos/Docentes em tempo Integral**

---

Este indicador é calculado pelo total de matriculados pelo total de docentes, considerando o peso devido ao regime de trabalho. O docente de regime D.E. (Dedicação Exclusiva) e o de 40 h possui peso unitário enquanto o docente de 20 h possui peso de 0,5.

Para a análise deste indicador não foram considerados os ciclos dos cursos “Não-Presenciais”, pois os docentes que atuam na Educação à Distância não pertencem ao quadro de docentes da instituição, sendo contratados mediante editais, em caráter temporário e na condição de bolsistas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) / Ministério da Educação (MEC) para atuarem nos Cursos Técnicos da Rede e-Tec Brasil.

As informações sobre o total de docentes e seus respectivos regimes de trabalho foram extraídas do sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública).

#### **Equação Básica:**

$$678 / 80,5 = 8,422$$

$$\text{Relação} = \frac{\text{Total de Matriculados}}{((\text{Docentes } 20h * 0,5) + \text{Docentes } 40 h + \text{Docentes DE})}$$

**Tabela 3: Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral - 2014**

Cálculo do Indicador								
Câmpus / Exercício	Matrículas	Docentes				Indicador 2015	Indicador 2014	
		20	40	DE	Total			
2015	678	23	05	64	92	8,42		

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

### **Informações – Relatório de Gestão 2015**

Em 2013, a oferta de vagas no Vestibular e no SISU para os cursos superiores passou a ocorrer apenas no primeiro semestre letivo. Assim, em 2015/1, o número de matrículas realizadas nos cursos superiores corresponde àquelas provenientes do Vestibular, do SISU e também do processo seletivo para Portador de Diploma e Transferências. As matrículas realizadas em 2015/2 são referentes, apenas ao processo seletivo para Portador de Diploma e Transferências, o que justifica o reduzido número ou, no caso da maioria dos cursos, a ausência de matrículas realizadas em 2015/2.

Quadro 13 - Matrículas efetivas, canceladas e evadidas nos cursos superiores:

Cursos Superiores	Matrículas		Evasão		Matrículas Canceladas	
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2
Engenharia Civil da Mobilidade	30	-	01	02	01	01
Licenciatura em Ciências Sociais	15	-	02	07	04	02
Licenciatura em Química	30	02	03	14	04	01
Tecnologia em Logística	26	-	03	09	-	01

**Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares – IFG/Câmpus Anápolis em 05/02/2016.**

\*Matrículas canceladas referem-se àquelas realizadas por cancelamento voluntário, jubramento e transferências.

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio possuem regime anual e, por isso, as matrículas são realizadas apenas no primeiro período letivo do ano. Observa-se que em alguns casos, houve a efetivação de um número de matrículas maior do que o total de vagas ofertadas por curso. Essa diferença decorre do fato de que após o início do período letivo, alguns alunos realizaram o cancelamento voluntário de suas matrículas (através da assinatura do termo de desistência) e, conseqüentemente, outros candidatos foram chamados para suprir as vagas ociosas. Ou ainda, resulta do ingresso de alunos por meio dos editais para Transferência. Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Secretaria Escolar e em Informática para Internet foram extintos por meio da Resolução nº 46, de 13 de novembro de 2012. Desse modo, desde 2013, o processo seletivo para o Técnico Integrado não oferece vagas para esses dois cursos.

Quadro 14 - Matrículas efetivas, canceladas e evadidas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:



Cursos de Nível Médio – Técnico Integrado	Matrículas		Evasão		Matrículas Canceladas	
	2015/1		2015/1		2015/1	
Técnico em Comércio Exterior	32		02		12	
Técnico em Edificações	32		-		12	
Técnico em Informática para Internet	-		02		-	
Técnico em Química	30		03		10	
Técnico em Secretaria Escolar	-		-		-	
Cursos de Nível Médio – Técnico Integrado (Modalidade EJA)	Matrículas		Evasão		Matrículas Canceladas	
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2
Secretaria Escolar	30	-	13	-	03	-
Transporte de Cargas	30	-	20	01	10	-

**Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares – IFG/Câmpus Anápolis em 05/02/2016.**

\*Matrículas canceladas referem-se àquelas realizadas por cancelamento voluntário, jubramento e transferências.

O Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Edificações foi extinto por meio da Resolução nº 46, de 13 de novembro de 2012. Dessa forma, desde o ano de 2013, não são mais realizadas matrículas em tal curso. Nesse mesmo ano foram criados os Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio em Edificações e em Química na modalidade de Educação à Distância (EAD).

Quadro 15 - Matrículas efetivas, canceladas e evadidas nos cursos subsequentes:

Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio	Matrículas		Evasão		Matrículas Canceladas	
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2
Técnico em Edificações	-	-	08	05	-	-
Técnico em Edificações - EAD	47	-	-	-	01	-
Técnico em Química - EAD	15	-	-	-	01	-

**Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares – IFG/Câmpus Anápolis em 05/02/2016.**

\*Matrículas canceladas referem-se àquelas realizadas por cancelamento voluntário, jubramento e transferências.

De forma geral, os quantitativos de evasões e cancelamentos de matrículas apresentados em 2015/1 e 2015/2 são significativos. Na perspectiva de atenuar esses índices, Planos Pedagógicos e Programas de Assistência Estudantil estão sendo articulados no Câmpus Anápolis.

## **PESQUISA E EXTENSÃO - Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (GEPEX)**

Neste relatório apresentamos as principais atividades desenvolvidas pela GEPEX e seus setores (CAE e COSIEE) durante o ano de 2015. Há de se ressaltar, no entanto, algumas ocorrências que impactaram diretamente a atuação desta gerência, algumas de forma positiva e outras de forma negativa.

Entre as ocorrências que impactaram positivamente, devemos salientar: a mudança da CAE do bloco administrativo para o bloco do departamento de áreas acadêmicas, o que proporcionou um ambiente de trabalho mais agradável, bem como uma maior aproximação dessa coordenação dos alunos e da coordenação de apoio ao discente.

Já entre as ocorrências que impactaram negativamente, não podemos deixar de citar: 1) o longo período em greve dos servidores técnico-administrativos (de maio a outubro); 2) a greve docente (de agosto a outubro); 3) a vacância do servidor Edilson Bezerra (auxiliar administrativo responsável direto por auxiliar a CAE) no início de novembro, momento em que todas as atividades paradas durante a greve foram retomadas e sua não substituição imediata; 4) o longo período de licença saúde da servidora recém-chegada na CAE, Marcíria Castellane (de junho ao final de novembro); 5) a licença maternidade da gerente Elza Gabriella Godinho Miranda em setembro. Essas ocorrências, todas por motivos que fogem ao controle da GEPEX, provocaram um atendimento mais moroso e deficiente.

Passamos agora a apresentar as principais atividades desenvolvidas e também os desafios para o próximo ano.

### **1. Coordenação de Assistência ao Estudante – CAE**

As ações desenvolvidas pela CAE foram:

- Desenvolvimento e acompanhamento de todas as ações que envolvem o Processo Seletivo para o auxílio financeiro nas modalidades: alimentação, permanência e transporte conforme a Política de Assistência Estudantil – Edital 2015/01 tais como: inscrição, análise documental, formulação de pareceres e entrevista com familiares dos estudantes;
- Tabulação do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados através do Processo Seletivo – Edital 2015/01;
- Contribuição na elaboração das ações sobre o Plano de Trabalho para a atuação do Serviço Social no IFG junto ao DDRH – Reitoria;
- Elaboração do Plano de Ação – 2015 da Coordenação de Assistência Estudantil;
- Elaboração dos instrumentos de trabalho das assistentes sociais da CAE:- Anamnese Social, ficha de encaminhamento e acompanhamento do estudante, relatório de visita domiciliar, questionários para serem aplicados aos estudantes dos cursos: Tempo Integral, EJA e Superior e questionário para reavaliação dos auxílios;
- Análise e realização de Pareceres para Reserva de Vagas destinadas aos estudantes do SISU e estudantes do vestibular;
- Participação no processo seletivo da EJA – realização de entrevistas;
- Reunião com o Grêmio Estudantil sobre a Minuta do Regulamento da Assistência estudantil e discussão com os estudantes de todos os cursos do campus Anápolis sobre as novas propostas de alteração da Minuta;
- Participação da Coordenação de Assistência Estudantil no curso de Formação e Profissionalização Docente na Contemporaneidade;
- Participação e composição da Comissão do NAPNE (Núcleo de Atenção às Pessoas com Necessidades Específicas);
- Participação na organização da Minuta de Regulamento do NAPNE;
- Desenvolvimento e acompanhamento de todas as ações do Processo Seletivo para o auxílio financeiro, na modalidade permanência – EAD - Edital 2015/02, tais como: inscrição, análise de documentos; entrevista com estudantes, tabulação do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados através do Processo Seletivo – Edital 2015/02;
- Contato com 68 estudantes que realizaram inscrição do Processo Seletivo Edital 2015/01 da Política de Assistência Estudantil e constavam na Lista de Espera para serem contemplados com o auxílio estudantil;
- Processo de Reavaliação dos Auxílios Financeiros para o ano de 2016;
- Participação nos Conselhos de Classe dos cursos Técnicos Integrados Integral;
- Reuniões com Direção Geral, Gepex, Departamento de Áreas Acadêmicas e Coordenação de Apoio ao Discente.

### **1.1 Atendimento e Acompanhamento realizado pelo Serviço Social da Coordenação de Assistência Estudantil**

Os quadros a seguir mostram o total de atendimentos pela Coordenação de Assistência Estudantil, tanto dos estudantes do Programa de Auxílio Financeiro Estudantil quanto da demanda espontânea e familiares. No total foram realizados **506** atendimentos.

Quadro 16 - atendimentos a alunos realizados pela CAE:

<b>Atendimento</b>	<b>Meses</b>	<b>Total alunos</b>	<b>Encaminhados p/ setores internos/externos</b>	<b>Visitas Domiciliares</b>	
<b>TÉCNICO INTEGRAL</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>98</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	
	<b>Março</b>	<b>96</b>	<b>08</b>	<b>0</b>	
	<b>Abril</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
	<b>Maió</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	
	<b>Junho</b>	<b>05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
	<b>TÉCNICO INTEGRADO</b>	<b>Julho</b>	<b>FÉRIAS</b>		
	<b>SUPERIORES</b>	<b>Agosto</b>	<b>05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		<b>Setembro</b>	<b>01</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>EJA</b>	<b>Outubro</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>02</b>
	<b>EAD</b>	<b>Novembro</b>	<b>43</b>	<b>0</b>	<b>02</b>
		<b>Dezembro</b>			
		<b>TOTAL</b>	<b>313</b>	<b>18</b>	<b>20</b>

Quadro 17 - atendimentos familiares realizados pela CAE:

<b>MESES</b>	<b>QUANTIDADE FAMÍLIAS</b>
Fevereiro	02
Março	116
Maió	02
Junho	01
Novembro	01
<b>TOTAL</b>	<b>122</b>

Obs: O atendimento da Coordenação de Assistência Estudantil teve seu fluxo contínuo dos meses de fevereiro a maio. De 28/05/15 a 08/10/15 a equipe esteve no movimento de greve dos TAs. A Coordenação de Assistência Estudantil prestou serviços aos estudantes mesmo em a greve.

Foram realizados Pareceres para pagamento de auxílios estudantis e listagem de substituição dos estudantes evadidos do Programa de Auxílio Financeiro Estudantil e da lista de espera do Edital 001/2015 e participação em reunião com a equipe da Gepex, Cosiee e CAE.

## 1.2 Quantidade de estudantes contemplados pela Política de Assistência Estudantil

A seguir apresentamos os quadros com a quantidade de alunos atendidos pela política de assistência estudantil para alimentação dos alunos dos cursos técnicos integrados em tempo integral. No total **1.737** auxílios financeiros foram pagos até o mês de dezembro.

Quadro 18 - Alunos atendidos pela política de assistência estudantil para alimentação:

<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>	<b>DESISTENTES ou TRANSFERIDOS</b>
<b>TÉCNICO INTEGRAL COMÉRCIO EXTERIOR</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>58</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>58</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>58</b>	<b>0</b>
	<b>MAIO</b>	<b>58</b>	<b>06</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>	
	<b>AGOSTO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>52</b>	<b>01</b>
	<b>NOVEMBRO</b>	<b>51</b>	<b>0</b>
	<b>DEZEMBRO</b>	<b>51</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>542</b>	



<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>	<b>DESISTENTES OU TRANSFERIDOS</b>
<b>TÉCNICO INTEGRAL EDIFICAÇÕES</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>68</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>68</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>68</b>	<b>0</b>
	<b>MAIO</b>	<b>68</b>	<b>04</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>	
	<b>AGOSTO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>NOVEMBRO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>DEZEMBRO</b>	<b>64</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>656</b>	
	<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>
<b>TÉCNICO INTEGRAL QUÍMICA</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>56</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>56</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>56</b>	<b>0</b>
	<b>MAIO</b>	<b>56</b>	<b>03</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>53</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>	
	<b>AGOSTO</b>	<b>53</b>	<b>0</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>53</b>	<b>01</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>NOVEMBRO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>DEZEMBRO</b>	<b>52</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>539</b>	



Na modalidade de auxílio permanência dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade EJA, 979 auxílios financeiros foram pagos até o mês de dezembro. Os auxílios foram concedidos conforme consta no quadro a seguir.

Quadro 19 - Alunos atendidos pela política de assistência estudantil para permanência:

<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>	<b>DESISTENTES ou TRANSFERIDOS</b>
<b>TÉCNICO INTEGRADO SECRETARIA ESCOLAR</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>61</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>61</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>61</b>	<b>0</b>
	<b>MAIO</b>	<b>61</b>	<b>13</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>48</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>	
	<b>AGOSTO</b>	<b>48</b>	<b>01</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>47</b>	<b>0</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>47</b>	<b>0</b>
	<b>NOVEMBRO</b>	<b>47</b>	<b>0</b>
	<b>DEZEMBRO</b>	<b>47</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>528</b>	
<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>	<b>DESISTENTES OU TRANSFERIDOS</b>
<b>TÉCNICO INTEGRADO TRANSPORTE DE CARGAS</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>67</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>67</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>67</b>	<b>29</b>
	<b>MAIO</b>	<b>38</b>	<b>0</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>38</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>	
	<b>AGOSTO</b>	<b>38</b>	<b>04</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>34</b>	<b>0</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>34</b>	<b>0</b>

	<b>NOVEMBRO</b>	<b>34</b>	<b>0</b>
	<b>DEZEMBRO</b>	<b>34</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>451</b>	

Em relação aos auxílios concedidos através do Programa de Auxílio Financeiro Estudantil nas modalidades: Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Auxílio Permanência, selecionados por meio do Processo Seletivo – Edital 001/2015, **2.114** auxílios financeiros foram pagos até o mês de dezembro conforme descrito nas tabelas abaixo.

Quadro 20 - Alunos atendidos pela política de assistência estudantil para transporte:

<b>CURSO</b>	<b>MESES</b>	<b>TOTAL ALUNOS</b>	<b>CONTEMPLADOS (por substituição)</b>	<b>SUBSTITUÍDOS</b>
<b>Estudantes dos diversos cursos ofertados pelo IFG, inscritos e selecionados.</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>MARÇO</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>ABRIL</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>MAIO</b>	<b>225</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
	<b>JUNHO</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>JULHO</b>	<b>FÉRIAS</b>		
	<b>AGOSTO</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>SETEMBRO</b>	<b>225</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
	<b>OUTUBRO</b>	<b>225</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
	<b>NOVEMBRO</b>	<b>225</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
	<b>DEZEMBRO</b>			
	<b>TOTAL</b>	<b>2025</b>	<b>49</b>	<b>49</b>

É importante destacar que na seleção do auxílio financeiro estudantil - Edital 001/2015, foram contemplados em uma primeira chamada 225 estudantes, tendo em vista que parte dos estudantes solicitaram mais de um auxílio, a demanda reprimida foi de 164 auxílios financeiros. Porém, no mês de setembro tivemos um replanejamento de verbas quando foi possível contemplar 89 estudantes da lista de espera do Edital 001/2015.



Quadro 21 - Quantidade de auxílios concedidos pela CAE em 2015:

<b>AUXÍLIO FINANCEIRO – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – EDITAL 001/2015</b>			
Modalidade	Solicitado na Inscrição	Concedido	Demanda Reprimida
Alimentação	98	50	48
Permanência	150	100	50
Transporte	141	75	66
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>225</b>	<b>164</b>

Com a finalidade de comparação, apresentamos nos gráficos a seguir uma contraposição dos números de auxílios oferecidos em 2014 e 2015. O que fica evidente é que, apesar de no total geral ter ocorrido um aumento dos auxílios concedidos, há de se notar que na modalidade de auxílio via edital PROEX, o número foi reduzido.

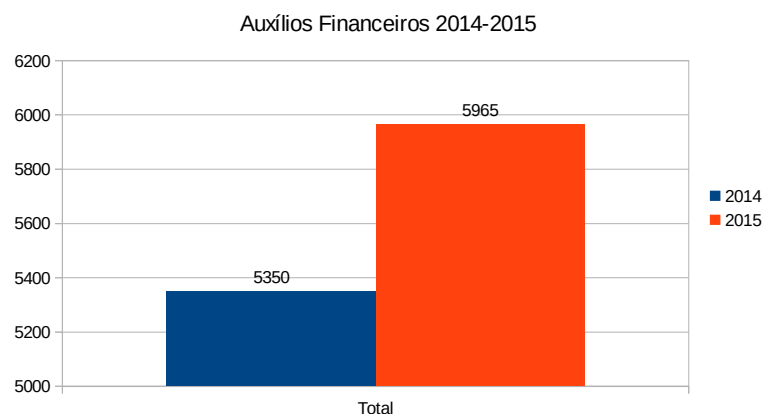


Figura 2 - Comparação entre a quantidade de auxílios concedidos em 2014 e 2015.

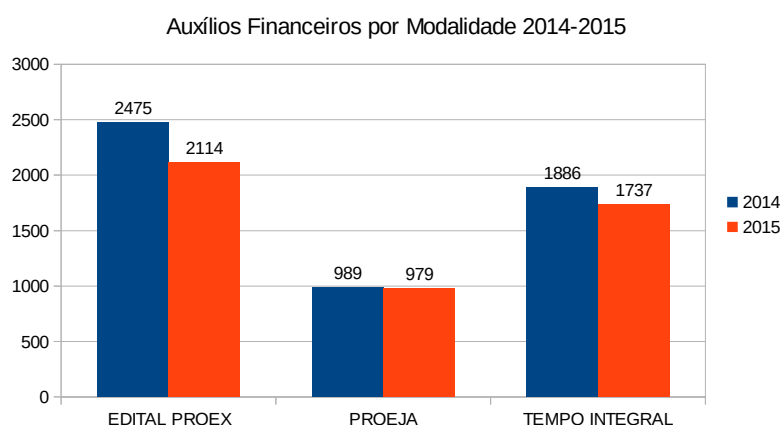


Figura 3 - Comparação entre a quantidade de auxílios concedidos em 2014 e 2015 separados por modalidade.

## 2. Coordenação do Serviço de Integração Escola-Empresa – COSIE-E

Em 2015, essa Coordenação participou do processo de acompanhamento e formalização de 85 estágios obrigatórios, 05 estágios não obrigatórios e 12 estágios nas dependências da Instituição

através de Edital nº 002, de 22 de maio de 2015 - Processo de Seleção de Estagiários (Não Remunerado). Foram formalizados 12 processos de validação do estágio curricular obrigatório, tanto na modalidade de exercício de atividades profissionais quanto por monitoria, pesquisa e extensão. Além disso, foram firmados 12 convênios com a finalidade de propiciar aos estudantes oportunidades de estágio em empresas/estabelecimentos em Anápolis.

A COSIE-E participou de reuniões com a Base Aérea de Anápolis, Uni evangélica, UEG, dentre outras empresas/instituições, realizando visitas para formalização de convênios e vistoria das condições de estágio.

O coordenador da COSIE-E foi designado pela Portaria nº 2.161, de 17 de novembro de 2014 e Portaria nº 1.073, de 02 de junho de 2015, para representar o câmpus Anápolis na criação da Política de Acompanhamento de Egressos, fomentando a discussão no câmpus junto aos responsáveis, bem como, participando das reuniões do GT formado para institucionalização da política de egressos.

### 3. Cursos Oferecidos

Tendo em vista que uma das atribuições desta gerência é a indução, desenvolvimento e acompanhamento de cursos de extensão e formação inicial e continuada (FIC), apresentamos a seguir os cursos ofertados em cada uma dessas modalidades durante o presente ano.

#### 3.1 Cursos de Extensão

Em 2015, foram ofertados cinco cursos de extensão, conforme se observa no quadro 22:

Quadro 22 – Cursos de Extensão – 2015.

Curso	Vagas ofertadas e preenchidas	Atualmente Frequentando
Dança: arte, lazer e saúde a serviço do ser	20	4
Filosofia e Oriental vivenciada a partir do contexto das artes marciais tradicionais japonesas	20	Informação não informada pelo professor
Idiomas no campus: Espanhol I, Inglês I e Libras I	60	1 Inglês 1 espanhol; Libras não foi informado pelo professor.
IFG Saúde e Movimento: Academia de Ginástica	45	7
Percebe IFG: Grupo de percepção musical do Campus Anápolis	25	Informação não informada pelo professor
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	

Fonte: GEPEX, 2015.

Como pode ser observado na tabela, houve uma grande evasão dos cursos. A motivação de tal evasão foi o longo período de greve. Os cursos se iniciaram em maio, os alunos tiveram dois meses de aula e saíram de férias em julho. Quando retornaram em agosto, houve a greve que se estendeu até outubro, ocasionando a retomada das aulas apenas no início de novembro. Para que a

carga horária proposta nos cursos seja cumprida, as aulas dos referidos cursos terão de se estender até fevereiro, com a previsão apenas do recesso de natal e ano novo. Essa situação levou muitos alunos a desistirem dos cursos.

### 3.2 Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC

Os cursos FICs são meios de rápida qualificação em determinado campo de conhecimento e são voltados, sobretudo, para o mercado de trabalho de forma imediata. Em 2015, dando prosseguimento ao programa do Governo Federal de profissionalização dos brasileiros pela Bolsa Formação (PRONATEC), foram ofertados os seguintes cursos, com as respectivas cargas horárias, quantidade de alunos e período:

Quadro 23 – Cursos FIC / Bolsa Formação – 2015.

Curso	Carga Horária	Matric. Efetivas	Concluintes	Início	Término (Previsão)
Almoxarife	180	16	Em andamento	03/11/2015	fevereiro/2016
Assistente Administrativo	180	19	Em andamento	03/11/2015	fevereiro/2016
Desenhista da Construção	240	19	Em andamento	03/11/2015	fevereiro/2016
Programador Web	240	25	Em andamento	03/11/2015	fevereiro/2016
Editor de Vídeos – CIAA	180	9	Em andamento	23/11/2015	fevereiro/2016
<b>Total Geral</b>		<b>372</b>	<b>227</b>		

Fonte: Coordenação Adjunta da Bolsa Formação no Câmpus Anápolis – 2015.

### 3.3 Projeto de Extensão - Conhecendo o IFG

O Projeto Conhecendo o IFG, realizado anualmente no câmpus sob a coordenação dessa gerência, cuja finalidade é a promoção de visitas de alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio ao Câmpus, trata-se de um projeto de interesse institucional. Na visita, os alunos conhecem a estrutura do Câmpus, tanto no que se refere à política educacional da instituição e aos cursos oferecidos, quanto à sua estrutura física (biblioteca, teatro, laboratórios, salas de aula, quadra esportiva).

As ações do projeto não puderam ser realizadas em 2015 tanto pela impossibilidade de definição da organização dos setores a ser envolvidos na sua execução, quanto pela deflagração da greve dos servidores técnico-administrativos e docentes. Embora esses fatores tenham dificultado a execução do projeto, houve melhor elaboração de suas diretrizes para que em 2016 mais escolas sejam atingidas de forma ainda mais eficaz.

## 4. Eventos

Além de assistir todos os eventos artísticos e científicos promovidos pelas coordenações de curso e demais entidades do IFG – Câmpus Anápolis e também a logística de participação dos alunos e professores nos eventos institucionais em outros campi (Ex: Festival de Artes, SIMPEEX, Encontro de culturas negras), a GEPEX também foi responsável direta pela realização e organização dos eventos listados abaixo:

### 1. Espetáculo de Dança SEGUNDO

Data: 17 de março de 2015

Público Participante: 122

Programação oferecida: "Segundo" fala sobre a mulher contemporânea, a mulher múltipla, a mulher e seus diversos papéis, a mulher em uma sociedade que presta homenagens, mas nem sempre a respeita. A mulher e suas diversas formas de existir e de se sentir. O espetáculo de dança foi construído a partir de um processo colaborativo e multidisciplinar chamado Projeto (entre) linhas. Durante cinco meses treze estudantes de áreas distintas se reuniram, com o intuito de explorar e construir quem ou o que é a mulher contemporânea abordada na obra.

## **2. Políticas de Igualdade Étnico-Racial no IFG**

Data: 19 de março de 2015

Público Participante: 34

Programação oferecida: debate acerca da Política institucional de promoção da igualdade étnico-racial do Instituto Federal de Goiás (IFG). As representantes da comissão provisória que lidera o tema na Instituição, Érika Santos e Andréia Faria, apresentaram dados e análises gerais sobre a temática e ainda os tópicos principais para compor a minuta do regulamento da Comissão Permanente de Políticas da Igualdade Étnico-Racial (CPPIR) do IFG, em fase de consulta pública na época.

## **3. V Seminário Interno de IC**

Data: 14 de abril de 2015

Público Participante: 174

Programação oferecida: A programação incluiu comunicações orais, oficinas, mostra de banners, palestras a serem realizadas nos três turnos. O evento representou a validação e reconhecimento dos projetos realizados no câmpus envolvendo estudantes dos cursos superiores e ensino médio despertando o interesse dos alunos ainda não participantes de se envolverem com o conhecimento científico.

## **4. Cineclube Supermercado**

Data: 21 de maio de 2015

Público Participante: 53

Programação oferecida: apresentação de curta-metragem sobre o mercado municipal da cidade de Anápolis.

## **5. Aniversário do Câmpus**

Data: 18 de junho de 2015

Público Participante: toda a comunidade acadêmica

Programação oferecida: Solenidade com a Câmara municipal de Anápolis e festa junina

## **6. Espetáculo de Dança Grupo ¿Porqué?**

Data: 08 de dezembro de 2015

Público Participante: 19 alunos

Programação oferecida: O espetáculo de dança questiona "o que é ser mulher na sociedade e o que é não ser mulher". A proposta foi mostrar o tratamento do feminino, nessas duas situações. Um mergulho nas memórias, tanto individual, quanto coletiva destacando os elementos que compõem a identidade de cada sujeito desse grupo.

## **7. SECITEC (Semana de Ciências e Tecnologia do câmpus Anápolis)**

Data prevista: 23 de outubro

Não foi realizada. Em reunião com os gestores da instituição (Direção-geral, Chefia de DAA e Coordenações de cursos) o evento, que estava programado para a terceira semana de outubro, foi cancelado. Tal decisão foi tomada tendo em vista que, no retorno da greve em 13 de outubro, restava um curto tempo para toda a organização do evento, além da falta de data para seu reagendamento, visto que os eventos institucionais e semanas de curso ficaram todos para outubro e novembro.

## 5. PESQUISA

Em 2015, a GEPEX participou do processo de orientação, submissão e aprovação de projetos de iniciação científica e tecnológica. Nos quadros 24 e 25 são apresentados os projetos recomendados pela PROPPG na modalidade PIBIC (ensino superior e ensino médio), assim como, a quantidade de bolsista e voluntários:

Quadro 24 – Projetos PIBIC concluídos e em andamentos em 2015.

MODALIDADE	Título	Coordenador	Data Inicial do Projeto	Bolsista	Voluntário
<b>PROJETOS PIBIC CONCLUÍDOS</b>					
PIBIC-Af	Do direito à cidade à revolução urbana: o significado da comuna de Paris no pensamento de Henri Lefebvre	Lucas Maia dos Santos	ago/14	Salomão Alves Pereira	Ana Carolina Silva de Oliveira
PIBIC-Af	Análise dos fatores contribuintes dos acidentes de trânsito nas rodovias BR 153, 060 e 414 no perímetro do município de Anápolis-GO nos anos de 2010, 2011 e 2012	Cassiomar Rodrigues Lopes	ago/14	Juliana Alves do Amaral Gramacho	Christine e Karla Farias Silva
PIBIC-Af	A honra e a vergonha em "Tronco Manchado de Sangue", de Kurosawa Akira	Paula Graciano Pereira	ago/14	Leandro Mesquita Marques	-
PIBIC-Af	Um estudo comparativo: análise sociológica do sertão e do sertanejo em tropas e boiadas em contraposição com a sociedade contemporânea goiana	Lorena Ribeiro Melo	ago/14	Luiz André Oliveira de Souza	Lorrany Cristina Santos Phierdecarlo Campos Ayres de Oliveira
PIBIC-Af	O panorama das disciplinas de filosofia e sociologia no	Diego Avelino de Moraes	ago/14	Aparecida de Fátima	Geovana Rosa Lopes



	contexto da educação pública e privada de anápolis-go: inserção e adequação da lei 11.864/2008	Carvalho		Maciel	Dias
PIBIC-Af	O teatro de Plínio Marcos e a ditadura militar brasileira: questões e problematizações	Jacques Elias de Carvalho	ago/14	Loriene Soares Oliveira	-
PIBIC-Af	Formação e inclusão digital dos professores de química da cidade de Anápolis	Thiago Cardoso de Deus	ago/14	Priscilla de Paula Oliveira	-
<b>PROJETOS PIBIC INICIADOS EM 2015</b>					
PIBIC	Estudo sobre as práticas sociais urbanas que promovem resistências aos processos globais de padronização e massificação evidenciados na cidade de Anápolis, Goiás, Brasil.	Sandro de Oliveira Safadi	ago/15	Salomão Alves Pereira	-
PIBIC	Onna bugeisha - a mulher guerreira samurai: a construção da personagem Tomoe Gozen em “Tomoe” e “Heike Monogatari”	Paula Graciano Pereira	ago/15	Loriene Soares Oliveira	
PIBIC	Aplicabilidade do sistema PAVEAIR para a Gerência de pavimentos aeroportuários: estudo de caso do aeródromo da Base Aérea de Anápolis.	Cláudia Azevedo Pereira	ago/15	Rafaela Andrade do Vale	
PIBIC	Estudo sobre a migração haitiana ao município de Anápolis-Go, no contexto da precarização do trabalho na crise estrutural do capital	Claudio Barbosa de Sousa	ago/15	Lays Sampaio de Carvalho Jesus	

PIBIC	Complexos metálicos contendo ligantes oxamato para a construção de materiais com propriedades ópticas e magnéticas	Lucas Hoffmann Greggi Kalinke	ago/15	Marcos Moreira de Sousa	
PIBIC	Modelagem Matemática de Deflexão de Vigas.	Julio Cesar Saavedra Vasquez	ago/15	Ailton Eric Lima	
PIBIC-AF	Tecnologia da Informação e Comunicação e Mediação Pedagógica: uma proposta para o ensino de Álgebra Linear e Geometria Analítica	Arianny Grasielly Baião Malaquias	ago/15	Evelyn Morais Ferreira	-

Fonte: GEPEX, 2015.

Quadro 25 – Projetos PIBIC-EM concluídos e em andamento 2015.

MODALIDADE	Título	Coordenador	Data Inicial do Projeto	Bolsista	Voluntário
<b>PROJETOS PIBIC-EM CONCLUÍDOS</b>					
PIBIC-EM	Aplicação de planilhas eletrônicas para gestão de estoques, utilizando software livre	Cassiomar Rodrigues Lopes	ago/14	Vitória Figueiredo Setti Silva	-
PIBIC-EM	A contribuição do IFG na elaboração do Plano Municipal de Cultura da cidade de Anápolis-Go	Elza Gabriela Godinho Miranda	ago/14	Ravilla Almeida Santos. Dayana Nataly Ferreira Faria	Eduardo Ferreira de Souza
PIBIC-EM	Cinema e mensagem: favela e crítica social em Uma Onda no Ar	Lucas Maia dos Santos	ago/14	Mikaelle Santos Silva	
PIBIC-EM	Preparação de extratos para quantificação de compostos fenólicos da semente da jabuticaba	Luciane Dias Pereira	ago/14	Thábita Ellen Damaceno Mota.	Jéssica Lorrany Cornélio



				Thatiann e Batista da Silva Coelho.  Lúrya Ghan Menezes de Souza	
PIBIC-EM	Mapeamento dos serviços públicos de saúde nos territórios da cidade de Anápolis: Contribuições para a política da intersectorialidade	Patrícia Santiago Vieira	ago/14	Leonardo Gomes Costa  Gracielle Tais Silva	Elias de Souza Silva
PIBIC-EM	Cartografia turística de Anápolis (Go): subsídio ao planejamento turístico	Rangel Gomes Godinho	ago/14	Lucas Eduardo Siqueira  Anna Maria Rodrigues Ferreira  Matheus Mendes de Olivera	Lays Albuquerque Paulino
<b>PROJETOS PIBIC-EM INICIADOS EM 2015</b>					
PIBIC-EM	Os serviços públicos de saúde nos territórios da cidade de Anápolis: contribuições para a intersectorialidade	Patrícia Santiago Vieira	ago/15	Andressa Milena Rosa Lima  Kamila Rocha de Castro  João Victor Soares Ferreira	
PIBIC-EM	Estudos sobre perigo aviário na base aérea de Anápolis-	Kellen Christina	ago/15	Aline Gonçalves	



	Goiás: análise dos hábitos e comportamento da avifauna	Malheiros Borges		es Ferreira	
PIBIC-EM	A representação de leitor em textos jornalísticos: uma análise de editoriais do jornal Folha de São Paulo	Michele Siqueira	ago/15	Henrique Gomes Pereira	
PIBIC-EM	Apoio a elaboração de conteúdo didático para dispositivos móveis em cursos de EAD	Dulcineia Gonçalves Ferreira Pires	ago/15	Isabella Cristina do Couto	
PIBIC-EM	Laboratório de tradução: do local ao global	Aline Gomes da Silva	ago/15	Juliana Braga Ramos	
PIBIC-EM	Perfil cultural dos ingressantes e concluintes na educação técnica de nível médio do IFG, modalidade PROEJA - Câmpus Anápolis	Poliane Vieira Nogueira	ago/15	Layla da Costa Braz Lima	

Fonte: GEPEX, 2015.

No quadro 26, são apresentados os projetos na modalidade PIBITI voltados aos alunos dos cursos superiores, cuja finalidade é o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Quadro 26 – Projetos PIBITI concluídos e iniciados – 2015.

<b>MODALIDADE E</b>	<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Data Inicial do Projeto</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Voluntário</b>
PIBITI	A contribuição do IFG na elaboração do Plano Municipal de Cultura da cidade de Anápolis-Go	Elza Gabriela Godinho Miranda	ago/14	Dáguila da Silva Boaventura	Vinícius Alves de Souza
PIBITI	Estruturação do APL do Audiovisual em Anápolis-GO - Etapa inicial diagnóstica: identificação dos componentes da cadeia produtiva	Elza Gabriela Godinho Miranda	ago/15	Matheus Leandro Amorim Souza	
PIBITI	Análise da aplicabilidade das medidas de Irregularidade em pavimentos rodoviários e aeroportuários	Cláudia Azevedo Pereira	ago/15	Yuri Gomes Cardoso	

Fonte: GEPEX, 2015.

O Câmpus Anápolis também teve dois projetos aprovados para recebimento de recursos PROAPP. Os projetos estão elencados no quadro a seguir.

Quadro 27 – Projetos aprovados com recursos do PROAPP/IFG – 2015.

MODALIDADE	Título	Coordenador	Data Inicial do Projeto	Bolsista	Voluntário
ProAPP	A criação de um site para a divulgação da arte e da cultura em Anápolis - GO	Elza Gabriela Godinho Miranda	ago/14	Dáguila da Silva Boaventura	Eduardo Ferreira de Souza
ProAPP	Síntese de óxidos nanoparticulados: estudos de propriedades ópticas e magnéticas	Thiago Eduardo Pereira Alves	ago/14	Áureo Barbosa de Souza, Hérika Danielle Almeida Vidal, Jocielle Conceição de Oliveira Cardoso, Leonardo Machado Ferreira, Mayzze Dourado Oliveira, Wender Mesquita de Araujo	

### 5.1. Projetos de Pesquisa cadastrados

Com o novo regulamento para cadastro de projeto de pesquisa que prevê a submissão de projetos em fluxo contínuo, a GEPEX recebeu projetos começando e terminando em diferentes períodos do ano. A lista dos projetos finalizados e iniciados em 2015 está apresentada no quadro que segue.

Quadro 28 - Projetos de pesquisa cadastrados:

MODALIDADE	Título	Coordenador	Coorientador	Data Inicial do Projeto
E				



Projeto Cadastrado	Aplicação de planilhas eletrônicas para gestão de estoques, utilizando software livre	Cassiomar Rodrigues Lopes	-	ago/13
Projeto Cadastrado	Desenvolvimento de saberes e recursos para o ensino-aprendizagem de Química/Ciência no IFG: Aspectos práticos, teóricos e metodológicos	Alessandro Silva	Lidiane Lemos Soares Pereira, Thiago Eduardo Pereira Alves, Ronan Santana dos Santos	fev/13
Projeto Cadastrado	A contribuição do IFG na Elaboração do Plano Municipal de Cultura da Cidade de Anápolis	Elza Gabriela Godinho Miranda		fev/13
Projeto Cadastrado	Estudo das estratégias de recuperação utilizadas para minimizar o dano muscular e a queda no desempenho de atletas do futebol submetidos à diferentes tipos de exercícios	Ewerton Gassi	Maria Sebastiana Silva e Kellen Christina Malheiros Borges	fev/13
Projeto Cadastrado	Educação Técnico-Profissionalizante em Goiás e a Despersonalização: Uma leitura a partir do Personalismo de Emmanuel Mounier	Patricia Costa	Alinne Monteiro da Cruz Atanásio	fev/13
Projeto Cadastrado	Propostas formativas das licenciaturas em química nos Institutos Federais do estado de Goiás: epistemologia da formação docente em foco	Rejane Dias Pereira Mota	Vanessa Carneiro Leite	ago/13
Projeto Cadastrado	O teatro de Plínio Marcos e a ditadura militar brasileira: questões e problematizações	Jacques Elias de Carvalho		fev/14

Projeto Cadastrado	A pedagogia na tecnologia ou a tecnologia na pedagogia? Fundamentos epistemológicos da integração da tecnologia à educação	Cláudia Helena	Joana Peixoto, Renata Luiza da Costa, Arianny Grasielly Baião Malaquias, Júlio César dos Santos, Neuvani Ana do Nascimento	fev/14
Projeto Cadastrado	Educação para as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena	Neville Júlio de Vilasboas e Santos		fev/14
Projeto Cadastrado	Cartografia turística de Anápolis (Go): subsídio ao planejamento turístico	Rangel Gomes Godinho		fev/14

GEPEX 2015

## 6. Desafios da Gepex para 2016

No âmbito da CAE:

- Elaboração e execução de programas de orientação sócio familiar (prevenção da evasão escolar, trabalho com grupos, visitas domiciliares e encaminhamentos para os recursos da comunidade);
- Implementação do NAPNE (núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades especiais);
- Promover debates e campanhas que envolvam a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: drogas, álcool, tabaco, violência, relações de gênero, relações étnico-raciais, sexualidade e Diversidade na escola.
- Elaboração da cartilha da Assistência Estudantil e instrumentos informativos através do site do campus Anápolis com a finalidade de orientar pais e estudantes sobre as políticas de assistência ao estudante do IFG.

No âmbito da COSIE-E

- Estabelecer convênios com empresas das áreas de estágio em uma proporção que garanta o número de vagas de estágio conforme a demanda de cada curso;
- Fazer o acompanhamento dos egressos do câmpus;
- Otimizar o atendimento dos alunos e seus respectivos encaminhamentos para estágio.

No âmbito dos eventos:

- Estabelecer uma agenda de eventos do câmpus;
- Profissionalizar a organização dos eventos;
- Reorganizar o fluxo de concessão de atestado de horas complementares e seu arquivamento;

- Organizar o arquivo de certificação dos eventos.

No âmbito da pesquisa:

- Fortalecer os núcleos de pesquisa existentes no câmpus;
- Induzir a criação de novos núcleos de pesquisa;
- Promover o debate acerca da política de pesquisa do câmpus;
- Garantir a destinação de espaço físico específico para orientação de pesquisa;
- Fomentar a participação dos docentes em editais de pesquisa internos e externos;
- Induzir o aumento do número de submissões de cadastro de projetos de pesquisa.
- Promover reuniões periódicas para discussão e compartilhamentos das pesquisas realizadas no câmpus;

No âmbito da Extensão:

- Discutir a política de extensão do câmpus estabelecendo o público-alvo dos programas de extensão, áreas estratégicas e modalidades de oferta;
- Estabelecer um fluxo constante dos programas e cursos e a continuidade das ofertas;

No âmbito da Pós-graduação:

- Encaminhar discussão acerca da criação de cursos de pós-graduação encerrando em uma proposta de curso.

Como se pode observar, pequenas ainda são as conquistas e grandes, os desafios.